



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 13, n. 1, Jan./Jun, 2021

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 23.03.2020. Revisado por pares em: 17.05.2020. Reformulado em: 31.05.2020. Avaliado pelo sistema double blind review.

DOI: 10.21680/2176-9036.2021v13n1ID20179

Expectativas e satisfação dos discentes sobre os saberes e competências requeridas dos docentes na área de ciências contábeis

Expectations and satisfaction of students about the knowledge and skills required of professors of accounting sciences

Expectativas y satisfacción de los estudiantes sobre el conocimiento y las habilidades requeridas de los maestros en el área de ciencias contables

Tamires Sousa Araújo

Doutora em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia, Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia, Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Três Lagoas, Lagoas, Av. Ranulpho, Marques Leal, 3484, Distrito industrial, (67) 3509-3769. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0926-151X>

Lattes – <http://lattes.cnpq.br/7499540310685652>

E-mail: tamiresousa124@hotmail.com

Edvalda Araújo Leal

Doutora em Administração pela Fundação Getúlio Vargas; Mestre em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Professora Adjunta da Universidade Federal de Uberlândia, Av. João Naves de Ávila, 2121, Santa Mônica, Uberlândia-MG, (34) 3239-4176. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7497-5949>

Lattes – <http://lattes.cnpq.br/1010780688440896>

E-mail: Edvalda@ufu.br

Roberta Ferreira Lourenço

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia, Av. João Naves de Ávila, 2121, Santa Mônica, Uberlândia-MG, (34) 3239-4176. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8773-0545>

Lattes - <http://lattes.cnpq.br/1028738638811516>

E-mail: robertaf1511@gmail.com

(Artigo apresentado no 3º Congresso UFU de Contabilidade)

Resumo

Objetivo: O objetivo do estudo foi verificar na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis quais as expectativas e satisfação em relação às competências dos docentes atuantes no curso, envolvendo a compreensão sobre conhecimentos, habilidades e atitudes.

Metodologia: Desenvolveu-se um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 102 alunos do Curso de Ciências Contábeis que cursavam o nono e décimo período no ano de 2018 em uma instituição pública federal, situada no interior de Minas Gerais. Foi aplicado o teste estatístico de Mann-Whitney para testar a diferença entre a expectativa e a satisfação dos discentes em relação à competência docente.

Resultados: Os achados evidenciaram diferenças significativas para todas as variáveis pesquisadas. Verificou-se que o nível geral de expectativa do aluno é bem superior à satisfação, há indícios de haver falhas no planejamento pedagógico do curso.

Contribuições do estudo: O estudo contribui para que gestores acadêmicos percebam a importância de um planejamento pedagógico adequado para o curso, bem como promover a formação docente. Os resultados do estudo também contribuem para a evidência da responsabilidade dos docentes quanto à sua qualificação para alcançar as competências necessárias para a sua atuação em sala de aula.

Palavras-chave: Educação; Competência dos docentes; Estudantes de Ciências Contábeis.

Abstract

Purpose: This study aimed to verify in the perception of students of Accounting Sciences course what are the expectations and satisfaction in relation to the competences of the professors teaching in the course, involving the understanding of knowledge, skills and attitudes.

Methodology: To this end, a descriptive study was developed with a quantitative approach. The sample consisted of 102 students from the Accounting Sciences course who were in the ninth and tenth semester in 2018, at a federal public institution located in the inland of Minas Gerais state, Brazil. The Mann-Whitney statistical test was applied to test the difference between students' expectations and satisfaction in relation to teaching competence.

Results: The findings showed significant differences for all variables surveyed. It was found that the general level of expectation of the student is well above satisfaction, pointing to the lack of pedagogical planning of the course.

Contributions of the study: This study contributes to academic managers realize the importance of adequate pedagogical planning for the course, as well as promoting teacher training. The results of the study also contribute to the disclosure of the teachers' responsibility regarding their qualification to achieve the skills necessary for their performance in the classroom.

Keywords: Education; Teaching competence; Accounting Sciences Students.

Resumen

Objetivo: El objetivo del estudio fue verificar en la percepción de los estudiantes de Ciencias Contables cuáles son las expectativas y la satisfacción en relación con las competencias de los profesores que trabajan en el curso, lo que implica la comprensión de los conocimientos, habilidades y actitudes.

Metodología: se desarrolló un estudio descriptivo, con un enfoque cuantitativo. La muestra consistió en 102 estudiantes del Curso de Ciencias Contables que estaban en el noveno y décimo período en 2018 en una institución pública federal, ubicada en el interior de Minas Gerais. La prueba estadística de Mann-Whitney se aplicó para evaluar la diferencia entre las expectativas y la satisfacción de los estudiantes en relación con la competencia docente.

Resultados: Los resultados mostraron diferencias significativas para todas las variables encuestadas. Se encontró que el nivel general de expectativa del estudiante está muy por encima de la satisfacción, hay indicios de fallas en la planificación pedagógica del curso.

Contribuciones del estudio: El estudio ayuda a los administradores académicos a darse cuenta de la importancia de una planificación pedagógica adecuada para el curso, así como a promover la formación del profesorado. Los resultados del estudio también contribuyen a revelar la responsabilidad de los maestros con respecto a su calificación para lograr las habilidades necesarias para su desempeño en el aula.

Palabras clave: Educación; Competencia de los docentes; Estudiantes de Ciencias Contables.

1 Introdução

Pesquisas realizadas sobre os saberes e competências docentes evidenciam a relevância do tema no processo ensino aprendizagem (Antonelli, Colauto, & Cunha, 2012; Nogueira, Casa Nova, & Carvalho, 2012; Casa Nova, & Cornacchione Júnior, 2012; Rezende, & Leal, 2013; Zanella, Antonelli, & Bortoluzzi, 2017; Guelfi, Tumelero, Antonelli, & Voese, 2018).

Masetto (2003) classifica competência como conhecimentos essenciais de uma determinada área, englobando a experiência profissional. Segundo Pereira (2007), competência de um professor universitário é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes agindo mutuamente para a atuação da profissão docente.

Os professores universitários na área de negócios, normalmente, não foram capacitados para o ensino (Miranda, 2010). Como não tiveram preparação específica para atuarem no ensino superior, utilizam-se das experiências práticas observadas de seus próprios docentes (Bastos *et al.*, 2011). Em decorrência disso, são comuns as críticas feitas pelos estudantes universitários a respeito da didática dos seus professores. Os alunos reconhecem que o professor sabe o conteúdo, mas criticam o fato de ele não saber como transmiti-lo e não se atentar com o aprendizado do aluno (Bastos *et al.*, 2011).

O exercício da docência exige habilidades diferentes daquelas que são intrínsecas ao profissional contábil, e elas devem ser trabalhadas, de modo a prepará-lo e qualificá-lo para a atuação no ensino (Miranda, 2010). Dessa forma, o exercício da docência exige uma preparação específica, pois assim como qualquer outra profissão, é necessário que os docentes tenham os

conhecimentos e as habilidades que são requeridas para que sejam capazes de cumprir com as responsabilidades que lhe serão atribuídas enquanto professores.

Na área contábil, Lima, Oliveira, Araújo e Miranda (2015) investigaram os principais problemas enfrentados pelos docentes no início da carreira. Os autores identificaram que a ausência de formação voltada para o exercício da docência pode fazer com que os docentes da área contábil se deparem com o fenômeno conhecido como “choque de realidade”. Ao ingressar no ensino superior como professor universitário, o despreparo desse profissional fica evidente quando ele tem que lidar com tarefas específicas da docência, que envolvem: o planejamento e a organização da aula, a escolha das metodologias de ensino e de avaliação, e o acompanhamento da aprendizagem dos alunos (Almeida, & Pimenta, 2014).

Diante desse panorama, percebe-se que assumir a docência como profissão exige conhecimentos específicos e domínio científico para o seu exercício, o que requer uma preparação voltada para isso (Zabalza, 2004). Assim como as demais profissões, é preciso que os docentes detenham os conhecimentos e as habilidades necessárias para que possam cumprir com as suas responsabilidades no processo de ensino (Zabalza, 2004).

Dessa forma, o problema de pesquisa que motivou a presente pesquisa foi: **Qual a perspectiva e satisfação dos estudantes de Ciências Contábeis em relação às competências dos docentes atuantes no curso?** Assim, o objetivo foi verificar, na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis, quais as expectativas e satisfação em relação às competências dos docentes atuantes no curso, envolvendo a compreensão sobre conhecimentos, habilidades e atitudes.

Este estudo se justifica devido à relevância em identificar as competências dos docentes relevantes visão dos discentes e, isto posto, apresentar os aprimoramentos necessários para contribuir com melhorias no desempenho dos alunos e, conseqüentemente, dinamizar a atuação desses discentes no mercado de trabalho (Zanella *et al.*, 2017). Para Farias e Araújo (2016) os programas de Pós-graduação e as IES são responsáveis pela formação docente, e deveriam proporcionar formação continuada aos mesmos. Assim, espera-se que a pesquisa contribua para que docentes e gestores acadêmicos compreendam que a formação docente deve ser um processo contínuo, que se inicia nos cursos de pós-graduação e se estende ao longo de toda a carreira do professor (Slomski, 2007).

2 Referencial Teórico

2.1 Saberes e Competências Requeridas dos Docentes

Segundo Fleury e Fleury (2001), competência é a qualificação do ser humano para o desenvolvimento de atividades, a qual abrange do crescimento social ao indivíduo, assim como, do desenvolvimento econômico à instituição envolvida. De acordo com Tardif e Raymond (2000, p. 213):

os saberes profissionais dos professores parecem ser, portanto, plurais, compósitos, heterogêneos, pois trazem à tona, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e manifestações do saber-fazer e do saber-se bastante diversificados, provenientes de fontes variadas, as quais podemos supor que sejam também de natureza diferente.

Fleury e Fleury (2001, p. 185) apontam que a competência profissional é um “[...] conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (isto é, conjunto de capacidades humanas)

que justificam um alto desempenho, acreditando-se que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas”. A Tabela 1 apresenta o significado de competências segundo esses autores.

Tabela 1

Competências profissionais de Fleury e Fleury (2001)

Competência	Significado
Saber agir	- Saber o que e por que faz - Saber julgar, escolher, decidir
Saber mobilizar recursos	Criar sinergia e mobilizar recursos e competências
Saber comunicar	Compreender, trabalhar, transmitir informações, conhecimentos
Saber aprender	Trabalhar o conhecimento e a experiência, rever modelos mentais; saber desenvolver-se
Saber engajar-se e comprometer-se	- Saber empreender, assumir riscos - Comprometer-se
Saber assumir responsabilidades	Ser responsável, assumindo os riscos e consequências de suas ações e sendo por isso reconhecido
Ter visão estratégica	Conhecer e entender o negócio da organização, o seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas

Fonte: adaptado de Fleury e Fleury (2001, p. 188).

Assim, entende-se que os docentes devem ter o seguinte conjunto de competências: conhecimento, habilidades e atitudes (CHA) para maior qualificação do profissional. Saupe *et al.* (2006, p. 33) entendem tais competências como o “[...] resultado de um conjunto de capacidades referidas aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes que conferem ao profissional condições para desenvolver seu trabalho”. A atitude é a competência comportamental, está ligada ao ato de executar, com iniciativas, ética, criatividade, coerência e continuidade do aprendizado (Silva, 2012).

Na perspectiva de Masetto (2003), a habilidade profissional alcança tudo que é feito com os conhecimentos adquiridos, tal como: relacionar conhecimentos e informações, organizar, argumentar, concluir e persuadir. A atitude está inclusa na valorização do conhecimento pelo docente mediante pesquisas, atualizações, criatividade e inovações (Masetto, 2003).

Sobre as competências docentes, Tardif e Raymond (2000, p. 212) as definem como algo abrangente, que não contemplam somente o conhecimento em seu sentido estrito, mas também as habilidades e as próprias atitudes dos docentes, “[...] ou seja, aquilo que foi muitas vezes chamado de saber, de saber-fazer e de saber-ser”. Esses saberes essenciais no ensino vão além do conhecimento teórico adquirido no âmbito acadêmico, englobam também a experiência no exercício da docência, as características das próprias personalidades desses professores e os conhecimentos que eles têm em comum com os alunos, à medida que ambos convivem em um mesmo espaço: a sala de aula.

Neste contexto, Vasconcelos, Cavalcante e Monte (2012) abordam que, as competências do docente são capazes de tornar o processo educacional mais eficaz à medida que elas contribuem para que o professor desenvolva melhor as atividades ligadas à docência, fazendo com que ele seja capaz de enfrentar os desafios inerentes à profissão.

Segundo Zabalza (2003), as competências necessárias à docência são: planejar o processo de ensino-aprendizagem; selecionar e preparar os conteúdos disciplinares; oferecer informações e explicações compreensíveis e bem organizadas (habilidades comunicativas);

manejo das novas tecnologias; conceber a metodologia e organizar as atividades; comunicar-se e relacionar-se com os alunos; tutoria; avaliar; refletir e pesquisar sobre o ensino; identificar-se com a instituição; e trabalhar em equipe.

2.2 Estudos Correlatos

Na área contábil, alguns estudos investigaram as competências docentes. Nogueira *et al.* (2012) verificaram as características do bom professor na visão dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis de quatro instituições brasileiras, sendo uma do estado de São Paulo e três do Paraná. Duas delas eram particulares (75) e duas públicas (33). Para alcançar o objetivo, foi disponibilizado aos alunos um questionário eletrônico que continha questões baseadas em estudos anteriores. Os resultados obtidos referentes às características do bom professor foram: domínio do conteúdo, capacidade de explicar, relacionar teoria e prática e preparação da aula.

Neste contexto, o estudo de Miranda *et al.* (2012) teve como propósito avaliar os saberes predominantes nos docentes percebidos como professores-referência por 53 alunos do nono e décimo período de um curso de Graduação em Ciências Contábeis de uma universidade pública. Os autores identificaram que os saberes predominantes foram: conhecimento didático, domínio do conteúdo e saberes experienciais. Percebe-se que são convergentes com as mesmas competências identificadas na pesquisa de Nogueira *et al.* (2012).

A pesquisa de Rezende e Leal (2013) avaliou a importância atribuída às competências dos docentes na perspectiva dos estudantes de Ciências Contábeis e, também, identificou quais competências são importantes para os docentes desse curso. A pesquisa foi realizada com os alunos dos últimos três períodos do curso, em três instituições de ensino superior de Uberlândia, sendo duas privadas e uma pública. O estudo de caráter descritivo utilizou para a coleta de dados um questionário estruturado em três blocos de questões que buscavam traçar um perfil do respondente, além das contribuições docentes almejadas. Ao analisar os questionários das faculdades privadas as características escolhidas pelos estudantes foram: domínio do conhecimento, didática e a experiência de mercado. Diferente do resultado obtido na faculdade pública, na qual os alunos classificaram a comunicação como terceiro adjetivo mais importante. Ao relacionar os questionários das três faculdades, os principais resultados obtidos foram: o domínio do conhecimento, a didática e a experiência de mercado. Apresentando, dessa forma, resultados semelhantes aos mencionados anteriormente.

Já o estudo de Zanella *et al.* (2017) buscou identificar o grau de satisfação e expectativa dos alunos em relação aos docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A pesquisa foi realizada por meio de questionários aplicados aos estudantes do curso e obteve 92 respostas válidas. Os resultados indicaram que, as competências: relacionamento interpessoal, comprometimento, domínio da área, ética e didático-pedagógica foram as mais bem avaliadas pelos discentes.

Guelfi *et al.* (2018) destacaram as características de um bom professor de Ciências Contábeis da Geração Y (nascidos após o início da década de 1980 e até 2000), segundo os discentes. A coleta de dados consistiu na aplicação presencial de questionários em três instituições de Pato Branco (PR). Foram obtidas respostas de 329 alunos, porém apenas 265 foram válidas. As respostas indicaram que um bom professor deve apresentar as seguintes características: conhecimento e domínio de conteúdo; clareza nas explicações, didática e preparo de conteúdo; relacionamento entre os acadêmicos e os docentes e a tecnologia em meio ao ensino superior; e atributos pessoais dos docentes. Esses resultados completam os encontrados por Zanella *et al.* (2017).

A pesquisa de Antonelli *et al.* (2012) fundamentou-se nas competências docentes na visão dos discentes do curso de Ciências Contábeis matriculados a partir do quinto período e terceiro ano de curso das seguintes Instituições de Ensino Superior (IES): Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná - *campus* Pato Branco (UTFPR) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Para isso, utilizou-se um questionário elaborado por Pereira (2007) e adaptado por Vasconcelos (2009). Os achados mostram que, os discentes esperam mais dos seus professores, resultando em uma satisfação inferior a expectativa. Os resultados das IES divergiram em alguns pontos, que podem se diferenciar pelo nível de exigência dos alunos de cada instituição ou pelos docentes serem diferentes em cada instituição.

Slomski, Lames, Megliorini e Lames (2013) traçaram as características dos saberes da docência de um bom professor que ministra a disciplina de Gestão de Custos em um curso de Ciências Contábeis. Constataram que, os saberes docentes possuem diferentes fontes sociais, como: saber pessoal, saber dos programas, dos livros e materiais didáticos, das tecnologias e técnico-disciplinar. Dessa forma, os saberes importantes para o ensino, não se limitam aos conteúdos fixos e imutáveis e não dependem de conhecimentos específicos, uma vez que abrange vários objetos, questões, problemas e conflitos que estão relacionados com o cotidiano.

Os estudos ora apresentados sugerem as competências que devem ser apresentadas pelos docentes que atuam no ensino superior de Contabilidade. Esses trabalhos revelam que o domínio do conteúdo, a didática, as experiências e a comunicação são, resumidamente, apenas algumas das competências que são requeridas do docente, corroborando com Zabalza (2003).

3 Metodologia

3.1 Metodologia de Pesquisa

Considerando o objetivo da pesquisa de verificar, na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis, quais as expectativas e satisfação em relação às competências dos docentes atuantes no curso, envolvendo a compreensão sobre conhecimentos, habilidades e atitudes, adotou-se o levantamento (*survey*) com a aplicação de questionário e, para a análise de resultados, aplicou-se técnicas estatísticas e análise de dados quantitativos.

3.2 Amostra de Pesquisa

A população deste estudo é composta por 140 alunos matriculados no último ano do curso de graduação em Ciências Contábeis, no ano de 2018, em uma instituição pública federal situada no interior do estado de Minas Gerais. Justifica-se o fato de ter aplicado o questionário com os alunos do último ano por eles já terem contato com a maioria dos professores atuantes no curso. A amostra é composta de 102 discentes que aceitaram participar da pesquisa e responderam o questionário, representa 72,8% da população do estudo.

3.3 Instrumento de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário (APÊNDICE A) dividido em dois blocos de perguntas. O primeiro bloco abarcou questões para a caracterização dos respondentes, no segundo bloco os estudantes avaliaram três grupos: o conhecimento, as habilidades e as atitudes dos docentes com base no estudo de Zanella *et al.*

(2017), por meio da atribuição de uma nota de zero a dez, sendo zero para discordo e dez para concordo, podendo atribuir notas fracionadas conforme o grau de satisfação.

Importante ressaltar, que antes da aplicação do instrumento de pesquisa, aplicou-se um pré-teste com o objetivo de verificar a compreensibilidade do questionário. Esse questionário pré-teste foi aplicado com dez alunos matriculados no terceiro período do curso, os mesmos foram escolhidos por não participarem da amostra do estudo. Após essa aplicação, as alterações pertinentes foram realizadas.

3.4 Procedimentos para Análise dos Dados

Para a análise dos dados, realizou-se, primeiramente, análise descritiva e, em seguida, aplicou-se o teste de diferença de média estatístico não paramétrico de Mann-Whitney, utilizando-se o *software Statistics Package for Social Sciences* (SPSS). Fávero, Belfiore, Silva e Chan (2009, p. 163) explicam que, “o teste Mann-Whitney é aplicado para testar se duas amostras independentes foram extraídas de populações com médias iguais”. Os grupos testados referem-se às expectativas e satisfação quanto aos saberes e competências docentes.

As hipóteses propostas são:

H₀: a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis sobre o conhecimento, habilidades e atitudes requeridas para o docente não possui diferença estatisticamente significativa entre a expectativa e satisfação.

H₁: a diferença entre a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis sobre o conhecimento, habilidades e atitudes requeridas para o docente referente expectativas e satisfação é estatisticamente significativa.

4 Análise dos Resultados

4.1 Caracterização dos Respondentes

A Tabela 2 evidencia a caracterização dos 102 respondentes participantes da pesquisa que compõem amostra da pesquisa.

Tabela 2
Caracterização dos Respondentes

Variáveis	Amostra Geral	Total	%
		102	%
Gênero	Feminino	63	61,76%
	Masculino	39	38,24%
Idade	De 20 a 22 anos	45	44,12%
	De 23 a 25 anos	28	27,45%
	De 26 a 28 anos	10	9,80%
	De 29 a 31 anos	9	8,82%
	Acima de 31 anos	10	9,80%
Período	9º	48	47,06%
	10º	54	52,94%
Experiência Prof.	Sim	90	88,24%
	Não	12	11,76%
Experiência Cont.	Sim	53	51,96%
	Não	42	41,18%
Tempo de Exper.	Em branco	7	6,86%
	até 3 anos	30	29,41%
	de 4 a 6 anos	23	22,55%
	de 7 a 9 anos	10	9,80%
	acima de 10 anos	1	0,98%
	Em branco	38	37,25%

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se que a maioria dos estudantes da amostra são do sexo feminino (62,76%). Nota-se que a faixa etária dos respondentes varia entre 20 até 25 anos (71,5%). Em relação ao período que os alunos estão cursando, 47,06% deles estão no nono período, enquanto a maioria está finalizando o curso, isto é, no décimo período. Ao serem indagados sobre suas experiências profissionais, cerca de 88,24% dos discentes afirmaram possuir experiência e outros 11,76% afirmaram não ter experiência. Um detalhe importante é que 51,96% deles apresentaram ter experiência na área contábil. O tempo de experiência em relação aos anos é notório, cerca de 29,41% afirmam ter experiência de até 3 anos e 22,55% apresentam ter de 4 a 6 anos.

4.2 Análise Descritiva: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

A segunda parte do questionário consiste em uma análise de expectativa e satisfação dos estudantes em relação aos professores. Nesta etapa foi explorado questões que representam algumas competências que compõem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes. A Tabela 3 demonstra a estatística descritiva das variáveis estudadas.

Tabela 3
Análise estatística das variáveis pesquisadas

Dimensões	Competências	Quest.	Expectativa		Satisfação		
			Média	Desv. P	Média	Desv. P	
Conhecimentos	Domínio área de Conhecimento	Q01	9,3627	1,00286	7,6782	1,34459	
	Didático-pedagógica	Q02	9,0588	1,27290	7,4406	1,45480	
Habilidades	Relacionamento interpessoal	Q03	9,0882	1,28281	7,7574	1,56782	
		Q04	8,7647	1,70135	7,6364	1,90838	
	Trabalho em equipe	Q05	7,9412	2,47292	6,4500	2,53610	
		Q06	8,7255	1,79193	6,6400	2,33342	
	Visão Sistêmica	Q07	8,9461	1,27409	7,1600	1,94219	
		Q08	8,8480	1,57924	7,1450	1,71784	
	Comunicação	Q09	8,8713	1,41183	6,7500	1,94040	
		Q10	9,1863	1,19181	7,2640	1,80485	
	Liderança	Q11	8,7745	1,92897	6,7376	2,27002	
		Q12	8,5637	1,68228	7,1200	1,67742	
	Planejamento	Q13	8,8333	2,03962	7,4257	2,09808	
		Q14	9,0490	1,51152	7,4010	1,72630	
	Atitudes	Comprometimento	Q15	9,3186	1,14275	7,6584	1,87741
			Q16	9,2050	1,14126	7,7272	1,50224
Ética		Q17	8,8768	1,67579	7,3833	1,92841	
		Q18	9,4412	1,17375	8,2814	1,74895	
Proatividade		Q19	9,3168	1,51612	8,0600	1,99530	
		Q20	8,9755	1,58016	7,3428	2,02123	
Empatia		Q21	9,1667	1,16961	7,1257	1,99898	
		Q22	9,0196	1,31992	6,4745	2,36661	
Flexibilidade		Q23	8,9216	1,53304	7,1781	1,98201	
		Q24	8,9200	1,61233	6,6623	2,15211	

Fonte: Dados da pesquisa.

A primeira dimensão estudada foi a de ‘conhecimentos’ que foi composta por duas competências: ‘domínio área conhecimento’ e ‘didático-pedagógica’. Em relação expectativa dos discentes em relação a conhecimentos, foi possível notar que a expectativa dos discentes é maior que a satisfação para ambas as competências dos docentes, ficando evidente que os alunos possuem uma expectativa com média acima de nove e na realidade não encontram em seus professores, na mesma proporção, a sua satisfação (7,67 e 7,44). Nogueira *et al.* (2012), ao analisarem a característica de um bom professor, identificaram que as expectativas do discente quanto às competências do professor dessa dimensão (didática/conhecimento) ficou em segundo lugar, fato convergente com essa pesquisa, em que o aluno tem uma expectativa maior em relação ao que é apresentado pelos docentes. Os resultados evidenciados nesta pesquisa são convergentes com os achados de Rezende e Leal (2013) que, ao analisar os alunos do curso de Ciências Contábeis de instituições privadas e públicas, identificaram que nas duas instituições os discentes consideram as competências ‘domínio do conhecimento’ (40%) e ‘didática’ (29%) as de maior importância.

A segunda dimensão, chamada de ‘habilidades’, foi composta por sete competências: relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, criatividade, visão sistêmica, comunicação, liderança e planejamento. Pode-se notar que, em relação à competência ‘relacionamento interpessoal’, os discentes tiveram uma expectativa de 9,088, porém a sua satisfação quanto a esse quesito foi de 7,757, sendo essa diferença considerável. Nogueira *et al.* (2012), com uma amostra semelhante a analisada, identificaram que o relacionamento do professor com os alunos tem o maior peso na definição do bom professor (39%).

O resultado da competência ‘trabalho em equipe’ e ‘criatividade’ em relação à expectativa dos discentes foi pequeno em comparação com as outras (7,94 e 8,72 respectivamente), sendo a satisfação deles também baixa (6,45 e 6,64 respectivamente), o que evidencia que os discentes não dão muita importância para estas variáveis. Fato que corrobora com a pesquisa de Rezende e Leal (2013) que investigarem o grau de importância atribuída às competências dos docentes, e na perspectiva dos estudantes de Ciências Contábeis a competência criatividade não é considerada importante ou não é evidenciada nos docentes do curso.

A competência ‘comunicação’ também chamou atenção, e havia duas questões nessa categoria, sendo a expectativa das assertivas de 8,87, e 9,18, já a satisfação em relação a elas de 6,75, e 7,26 respectivamente. Em relação à competência ‘liderança’, observa-se que os discentes quando indagados se os docentes incentivam “seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem” apresentaram uma expectativa de média de 8,77 e satisfação de 6,73, podendo evidenciar que em média os alunos têm expectativa razoável, porém acreditam que poucos docentes apresentam essa competência.

A dimensão ‘planejamento’ apresentou três variáveis de maneira assertivas. Em relação às expectativas das variáveis os discentes em média possuem 8,83, 9,04 e 9,31 e em relação à suas satisfações 7,42, 7,04, e 7,65, o que indica que os discentes acreditam que os docentes poderiam melhorar quanto ao quesito de planejamento da disciplina, plano de ensino e de aula.

A última dimensão, chamada de ‘atitudes’, apresentou cinco competências (comprometimento, ética, proatividade, empatia e flexibilidade) e nove questões aos discentes. Em relação à competência ‘comprometimento’, que teve como intuito saber se o comprometimento com os alunos e com a matéria são importantes, indicou que os alunos acreditam que, em média essa, variável é importante (9,20 e 8,87), mas que isso não é totalmente encontrado nos docentes (7,72 e 7,38).

A competência ‘ética’ visava saber se o respeito era importante para os alunos. Em média os alunos acreditam que esse fator seja relevante (9,44 e 9,31) e a satisfação deles em relação à esta variável é relativamente satisfatória (8,28 e 8,06), o que permite afirmar que os discentes acreditam que seus docentes são éticos. Os discentes deste estudo têm maior satisfação quanto à ética de seus docentes se comparados com os do estudo de Zanella *et al.* (2017) que apresentaram expectativa média de 9,3 e satisfação de 7,5.

Outra competência evidenciada foi a ‘proatividade’ dos docentes, os alunos em média têm expectativa de 8,97 e satisfação de 7,34. Esses resultados indicam que, os participantes da pesquisa acreditam que há pouca iniciativa pessoal por parte dos docentes. A variável ‘empatia’, que visou perceber se o docente se colocava no lugar do aluno, mostrou que os discentes consideram essa competência como muito relevante (9,16 e 9,01), porém a satisfação quanto a ela é relativamente inferior (7,12 e 6,47).

Por fim, havia assertivas da competência ‘flexibilidade’, com o propósito de indicar se os discentes consideram relevante quando os professores são flexíveis em suas aulas e métodos. Os participantes indicaram uma expectativa em média de 8,92 e satisfação de 7,17. Zanella *et al.* (2017), na sua pesquisa com discentes do curso de contabilidade, identificaram que a expectativa dos discentes quanto flexibilidade é 9,3, já a sua satisfação é relativamente baixa (6,7) e tais resultados são semelhantes aos desta pesquisa.

Pode-se notar que, na maioria das variáveis das competências estudadas, a expectativa dos discentes é maior que a satisfação deles. Esses resultados evidenciam que na visão dos alunos, os professores em sala de aula desenvolvem pouco suas competências. Tais resultados corroboram com os encontrados por Zanella *et al.* (2017), no qual os discentes têm uma maior expectativa (média 9,1) dos docentes quando comparado com a satisfação (média 6,9).

4.3 Resultados do Teste Não-Paramétrico

A fim de verificar se as diferenças de médias encontradas foram estatisticamente significativas, aplicou-se o teste estatístico não paramétrico Mann-Whitney, devido os dados não apresentarem distribuição normal. Os resultados do teste de hipótese que indica se há diferenças significativas na comparação entre as variáveis ‘percepção sobre expectativas’ e a ‘satisfação referente aos saberes e competências docente’, são apresentados a seguir.

A primeira análise refere-se a dimensão ‘conhecimentos’ e a Tabela 4 ilustra os resultados.

Tabela 4

Dimensão Conhecimentos

Estatística/Variáveis	Conhecimentos	
	Q01	Q02
Média <i>ranking</i> Expectativa	167,56	164,55
Média <i>ranking</i> Satisfação	84,11	87,14
Mann-Whitney U	2638,500	3017,500
Wilcoxon W	10513,500	10892,500
Z	-9,420	-8,667
Asymp. Sig. (2-tailed)	,000	,000

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme observa-se na Tabela 4, considerando 5% como nível de significância, é possível notar que existe diferença significativa para a variável ‘conhecimentos’, o que indica que há diferença estatística quanto à percepção dos alunos em relação à expectativa que eles têm dos seus docentes e a satisfação que eles têm quanto o convívio com estes docentes. Nota-se que a diferença de média do *ranking* entre expectativa e satisfação é relativamente alta, o que indica que os alunos acreditam que ter conhecimento sobre o conteúdo é importante para um docente, mas estão pouco satisfeitos com os docentes que ministram as disciplinas que eles cursaram.

Nogueira *et al.* (2012), ao estudarem as características do bom professor de acordo com a percepção dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis, evidenciaram que o construto de Planejamento/Conhecimento/Didática tem peso menor (11%), sendo o primeiro e mais importante o relacionamento do professor com os alunos. Os autores ainda complementam as características essenciais em um professor, como o Conhecimento e Didática, são mantidas com o tempo. Tais resultados são convergentes com os achados evidenciados neste estudo que também indicaram que os discentes acreditam que tais competências são relevantes em um docente.

A Tabela 5 apresenta os resultados dos testes estatísticos referentes à dimensão ‘habilidades’.

Tabela 5
Dimensão Habilidades

Variáveis	Habilidades					
	Média <i>ranking</i>		Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Asymp. Sig. (2-tailed)
	Expectativa	Satisfação				
Q03	159,63	92,10	3638,000	11513,000	-7,615	,000
Q04	151,41	97,95	4421,500	12047,500	-6,009	,000
Q05	153,27	97,29	4313,500	12063,500	-6,202	,000
Q06	161,39	87,01	3076,500	10702,500	-8,308	,000
Q07	160,99	89,44	3340,500	11090,500	-7,995	,000
Q08	162,90	87,49	3099,000	10849,000	-8,414	,000
Q09	164,42	85,27	2823,000	10573,000	-8,840	,000
Q10	165,25	85,11	2803,500	10553,500	-9,009	,000
Q11	164,35	87,34	3043,000	10918,000	-8,574	,000
Q12	158,91	91,55	3602,000	11352,000	-7,508	,000
Q13	157,97	93,77	3846,500	11721,500	-7,217	,000
Q14	163,04	88,67	3208,500	11083,500	-8,368	,000
Q15	165,26	86,42	2928,000	10803,000	-8,973	,000

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo os dados apresentados na Tabela 5, considerando 5% como nível de significância, nota-se que existe diferença significativa para a variável ‘habilidades’, o que indica que há diferença estatística quanto à percepção dos alunos em relação à expectativa que eles têm dos seus docentes e a satisfação que eles têm quanto o convívio com estes docentes no quesito qualidades requeridas. Nota-se que os alunos estão poucos satisfeitos quanto às habilidades de seus professores, resultados semelhantes aos de Zanella *et al.* (2017), que evidenciam que as variáveis relacionadas com habilidades são as mais baixas nas satisfações dos discentes.

Os resultados dos testes estatísticos da dimensão ‘atitudes’ são apresentados na Tabela 6.

Tabela 6
Dimensão Atitudes

Variáveis	Atitudes					
	Média <i>ranking</i>		Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Asymp. Sig. (2-tailed)
	Expectativa	Satisfação				
Q16	162,94	86,75	3007,500	10757,500	-8,593	,000
Q17	155,81	95,96	4119,500	11994,500	-6,735	,000
Q18	155,98	95,78	4098,000	11973,000	-7,103	,000
Q19	153,97	95,79	4128,500	11878,500	-6,883	,000
Q20	161,99	89,72	3340,000	11215,000	-8,119	,000
Q21	168,71	82,95	2493,500	10368,500	-9,581	,000
Q22	169,10	82,55	2444,000	10319,000	-9,622	,000
Q23	164,43	87,26	3032,500	10907,500	-8,611	,000
Q24	165,27	82,39	2508,500	10134,500	-9,296	,000

Fonte: Dados da Pesquisa.

Verificou-se, considerando 5% como nível de significância, que existe diferença significativa para a variável ‘atitudes’, o que indica que existe diferença estatística quanto à percepção dos alunos em relação à expectativa que eles têm dos seus docentes quanto à variável atitude e a satisfação que eles têm com tais professores. Também é possível notar que, a diferença de média do *ranking* entre expectativa e satisfação para esta variável foi relativamente

alta, sendo que os alunos acreditam que as habilidades de um docente são importantes, porém estão poucos satisfeitos com as dos seus docentes.

Os resultados do estudo foram convergentes com a pesquisa realizada por Zanella *et al.* (2017), isto é, os discentes têm uma maior expectativa dos docentes quando comparado com a satisfação para as variáveis investigadas relacionadas ao conhecimento, habilidades e atitudes.

5 Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo verificar na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis, quais as expectativas e satisfação em relação às competências dos docentes atuantes no curso, envolvendo a compreensão sobre conhecimentos, habilidades e atitudes. Para tal propósito, analisou-se uma amostra composta por 102 alunos do curso de Ciências Contábeis, que cursavam o nono e décimo período, em uma instituição pública federal situada no interior de Minas Gerais.

Foi possível notar ao analisar a primeira dimensão estudada, a de ‘conhecimentos’, composta por duas competências (‘domínio área conhecimento’ e ‘didático-pedagógica’), que a expectativa dos discentes é maior que a satisfação para ambas competências dos docentes. A literatura existente evidencia que essas duas competências são consideradas as mais importantes para os discentes e que o domínio do conteúdo e a didática tem se estabelecido, com o tempo, como as mais importantes para o docente (Leal & Rezende, 2013; Zanella *et al.*, 2017; Nogueira *et al.*, 2012).

Já em relação à segunda dimensão, a de ‘habilidades, composta por sete competências (relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, criatividade, visão sistêmica, comunicação, liderança e planejamento), evidenciou que, os alunos têm uma expectativa relativamente alta na maioria dos quesitos, porém a satisfação deles é relativamente baixa. Observou-se que os docentes precisam se aprimorar quanto ao ‘relacionamento interpessoal’, ‘trabalho em equipe’, ‘criatividade’, ‘comunicação’, ‘liderança’, auxiliar ‘seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem’, e ‘planejamento’.

Quanto à dimensão ‘atitudes’, foi possível notar que na maioria das variáveis (‘comprometimento’, ‘ética’, ‘Proatividade’, ‘empatia’, ‘flexibilidade’) a expectativa dos discentes é maior que a satisfação deles, demonstrando que na visão do aluno, os professores em sala de aula desenvolvem pouco suas competências. Os resultados desta pesquisa evidenciam a necessidade de os docentes aprimorarem suas habilidades e competências no convívio com os discentes, já que ficou notório que a satisfação dos alunos é menor que a sua expectativa.

Deve-se reconhecer que o ato de ensinar é algo complexo, pois envolve não só o conhecimento acerca de um determinado conteúdo, mas também abrange a aprendizagem dos alunos, o modo como esse aprendizado será conduzido, a escolha dos recursos que viabilizarão o processo de ensino-aprendizagem, dentre outros fatores. Por isso, embora o domínio do conteúdo por parte do professor seja importante, ele não é o bastante. É preciso pensar em estratégias que viabilizem o aprendizado dos estudantes (Zabakza, 2004).

A baixa satisfação dos discentes em relação às competências docentes evidencia a falta de preparação pedagógica, assim Merchán e Díaz (2015) apontam que as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no processo de ensino são: definir os objetivos de aprendizagem, definir as estratégias a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, e utilizar as diferentes formas de avaliação no processo educacional. Dessa forma, é preciso reconhecer que a formação docente deve ser um processo contínuo, que se inicia nos cursos de pós-graduação e se estende ao longo de toda a carreira do professor (Slomski, 2007).

O estudo contribui para que gestores acadêmicos percebam a importância em oferecer formação pedagógica aos docentes. Farias e Araújo (2016) reafirmam a necessidade dos programas de pós-graduação fornecerem formação pedagógica continuada a seus formandos. Os resultados do estudo também contribuem para a evidência da responsabilidade dos docentes quanto à sua qualificação para alcançar as competências necessárias para a sua atuação em sala de aula. Os achados indicam que as expectativas dos discentes são diferentes da satisfação quanto ao conhecimento, habilidades e atitudes dos docentes.

Dentre as limitações desta pesquisa, destaca-se a amostra não probabilística, sendo que ela foi escolhida por conveniência e acessibilidade, o estudo foi aplicado em somente uma IES. Por isso, os resultados não podem ser generalizados. Assim, sugere-se para pesquisas futuras a ampliação da amostra da pesquisa, envolvendo outras instituições de ensino que oferecem o curso de Ciências Contábeis no âmbito nacional. Amplia-se a sugestão de uma pesquisa qualitativa com a realização de entrevistas com os discentes para uma análise em profundidade sobre a temática.

Referências

- Almeida, M. I., & Pimenta, S. G. (2014). Pedagogia universitária – valorizando o ensino e a docência na universidade. *Revista Portuguesa de Educação*, 27, (2) 7-31.
- Antonelli, R. A., Colauto R. D., & Cunha J. V. A. (2012). Expectativa e satisfação dos alunos de Ciências Contábeis com relação às competências docentes. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, 10 (1) 74-91.
- Bastos, A. V. B., Tourinho, E. Z., Yamamoto, O. H., & Menandro, P. R. M. (2011). Réplica 1- formar docentes: em que medida a pós-graduação cumpre esta missão? *Revista de Administração Contemporânea*, 15, (6) 1152-1160.
- Farias, R., & Araújo, A. M. (2016). Percepção dos professores de contabilidade quanto aos espaços formativos para o ofício da docência no Brasil. *Revista De Contabilidade E Organizações*, 10(28) 58-70. <https://doi.org/10.11606/rco.v10i28.124789>
- Fávero, L. P, Belfiore, P., Silva, F. L., & Chan, B. L (2009). *Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Fleury, M. T. L., & Fleury, A. (2001). Construindo o conceito de competência. *Revista de Administração Contemporânea*, ed. especial, 183-196.
- Gil, A. C (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4a ed.). São Paulo: Atlas.
- Guelfi, B. F. C., Tumelero, R. C., Antonelli, R. A., & Voese, S. B. (2018). Ao mestre com carinho: o bom professor sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis da geração Y. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)*, 12, (1) 44-64.
- Lima, F. D. C., Oliveira, A. C. L., Araújo, T. S., & Miranda, G. J. (2015). Choque de realidade: dormi contador e acordei professor... *REICE*, 13 (1) 49-67.

- Masetto, M. T. (2003). *Competências pedagógicas do professor Universitário*. São Paulo: Summus.
- Merchán, F. M., & Díaz, A. H (2015). La formación pedagógica del docente universitario: un reto del mundo contemporáneo. *Revista Cubana de Educación Superior*, 3, 145-154.
- Miranda, G. J (2010). Docência universitária: uma análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 4(2) 81-98.
- Miranda, G. J., Casa Nova, S. P. C., & Cornacchione Júnior, E. B. (2012). Os saberes dos professores-referência no ensino de contabilidade. *Revista Contabilidade Financeira-USP*, 23 (59) 142-153.
- Nogueira, D. R., Casa Nova, S. P. C., & Carvalho, R. C. O. (2012). O bom professor na perspectiva da geração Y: uma análise sob a percepção dos discentes de Ciências Contábeis. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 31(3) 37-52.
- Pereira, M. A. C. (2007). *Competências para o ensino e a pesquisa: um survey com docentes de engenharia química*. 289 f. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo.
- Rezende, M. R. de, & Leal E. A. (2013). Competências requeridas dos docentes do curso de Ciências Contábeis na percepção dos estudantes. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 8 145-160.
- Saupe R, et al. (2006). Conceito de competência: validação por profissionais de saúde. *Saúde Rev*. 2006 Jan/Abr; 8 (18) 31-7.
- Slomski, V. G., Lames, E. R., Megliorini, E., & Lames, L. C. J. (2013). Saberes da docência que fundamentam a prática pedagógica do professor que ministra a disciplina de gestão de custos em um curso de ciências contábeis. *Revista Universo Contábil*, 9 (4) 71-89.
- Tardif, M., & Raymond, D. (2000). Saberes tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Revista Educação e Sociedade*, ano 31, (73) 209-244.
- Vasconcelos, A. F. De, Cavalcante, P. R. N., & Monte, P. A. do (2012). Fatores que influenciam as competências em docentes de Ciências Contábeis. *Veredas FAVIP – Revista Eletrônica de Ciências*, 5 (1-2) 86-101.
- Zabalza, M. A. (2003). *Competencias docentes del profesorado universitario: calidad y desarrollo profesional*. Madrid: Narceas Ediciones.
- Zanella, P., Antonelli, R. A., & Bortoluzzi, S. C (2017). Avaliação das competências docentes: análise no curso de Ciências Contábeis da UTFPR. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)*, 11 (2) 150-167.

APÊNDICE A - Saberes e Competências Requeridas aos Docentes no Curso de Ciências Contábeis

Este questionário foi elaborado para coletar informações a respeito da percepção dos discentes sobre as competências requeridas aos docentes no Curso de Ciências Contábeis.

Trata-se de uma pesquisa de Iniciação Científica.

O **objetivo** da pesquisa é avaliar as competências predominantes nos docentes percebidos como professores-referência pelos alunos do curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Na sua participação você deverá preencher o questionário a seguir. Acrescentamos que, em nenhum momento você será identificado em função do preenchimento do questionário, visto que os dados serão analisados em conjunto. Os resultados da pesquisa serão publicados e você não terá nenhum gasto e ganho financeiro pela participação.

Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo ou coação. Qualquer dúvida a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com:

Caso queira receber, ao final da pesquisa, os resultados obtidos, deixe seu e-mail _____.

Informamos que o tempo médio para responder o questionário será de aproximadamente 10 minutos.

Agradecemos a sua participação!

1ª Parte: Caracterização do Respondente

1. Gênero <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro	2. Qual sua idade: _____
3. Período que está cursando: <input type="checkbox"/> 9º <input type="checkbox"/> 10º <input type="checkbox"/> outro _____	4. Ano de Ingresso _____
5. Possui experiência profissional? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	6. Caso sim, a experiência é na área contábil? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Quanto tempo de experiência? _____

2ª Parte: Competências Docentes

Atribua nota de zero (0) a dez (10), sendo 0 para discordo plenamente e 10 para concordo plenamente (são permitidas notas fracionadas, exemplo: 1,5; 5,76 ou 9,68).

Assertivas	Nota
Q01 Possuírem sólidos conhecimentos das disciplinas ministradas	
Q02 Possuírem conhecimentos fundamentais de conceitos didático pedagógicos.	
Q03 Estabelecerem um relacionamento harmônico e saudável com seus alunos.	
Q04 Administrarem de forma equilibrada os eventuais conflitos que possam surgir na relação com seus alunos	
Q05 Realizarem atividades de ensino conjuntas com outros docentes com objetivos comuns	
Q06 Criarem soluções inovadoras nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	
Q07 Perceberem a integração e a interdependência entre um assunto ensinado e demais assuntos de um curso de graduação	
Q08 Refletirem com seus alunos sobre a relação entre aquilo que estão aprendendo e aspectos globais da ciência e/ou da sociedade como um todo.	
Q09 Ouvirem, processarem e compreenderem as diferentes necessidades dos alunos e fornecerem feedback adequado.	
Q10 Expressarem bem, em especial, de forma oral, de modo que possam ser facilmente compreendidos pelos seus alunos.	
Q11 Incentivarem os seus alunos a atingirem ou superarem seus objetivos pessoais no seu processo de aprendizagem.	
Q12 Influenciarem os seus alunos em relação as suas responsabilidades pessoais no seu processo de aprendizagem	
Q13 Saberem elaborar programas e planos de curso de disciplinas da graduação.	
Q14 Saberem preparar material didático de apoio às atividades do curso	
Q15 Organizarem a sequência lógica das atividades de cada aula lecionada.	
Q16 Comprometerem-se com a obtenção de resultados positivos nas atividades de ensino sob sua responsabilidade.	
Q17 Mostrarem-se disponíveis para atendimento extraclasse para os alunos.	
Q18 Demonstrarem respeito pelos seus alunos.	

Q19 Utilizarem um critério único de avaliação para todos os seus alunos.	
Q20 Terem iniciativa pessoal de praticar ações concretas que contribuam para o aprimoramento do processo educacional de uma forma geral.	
Q21 Criarem uma relação de confiança e harmonia com seus alunos que conduzam a um maior grau de abertura deles (docentes) para aceitar conselhos e sugestões	
Q22 Colocarem-se no lugar do aluno e tentarem compreender o seu comportamento pessoal, visando poder auxiliá-lo a ser mais produtivo no seu aprendizado.	
Q23 Adaptarem-se a novas situações quando necessário frente a novos desafios nos processos de ensino nos quais atua.	
Q24 Estarem dispostos a rever o processo de ensino com base em resultados de avaliações efetuadas.	

Responda as questões abaixo conforme sua opinião.

1. Dentre os professores que são da área em que você está se formando qual deles foi responsável pelas melhores aulas que você teve?

2 – Quais os principais motivos da sua escolha?

3 – Este (a) professor (a) pode ser considerado o bom professor? Justifique:
